



# Relatório Anual 2016

BASF Sociedade de Previdência Complementar



## Índice

Mensagem da Diretoria	3
Composição dos Conselhos e Diretoria	4
Perfil dos Participantes	4
Evolução do Patrimônio	5
Rentabilidade Acumulada 2016	5
Principais Acontecimentos em 2016	6
Educação Financeira	8
Glossário	10
Demonstrações Contábeis	12
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis	18
Composição por Fundos de Investimento	34
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis	35
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	37
Informações sobre a Política de Investimentos	39
Parecer Atuarial	42
Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo	50
Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva	51
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal	52
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo	53



## Mensagem da Diretoria

### Caro Participante,

Apresentamos a você o Relatório Anual 2016 da BASF Previdência. Este foi um ano de grandes eventos no cenário político local e global, que geraram incertezas aos mercados.

Em busca dos melhores resultados, a BASF Previdência manteve sua estratégia de diversificação, evitando adicionar riscos às alocações. Optamos por não ficar expostos a ações ligadas a eventos políticos, dado o cenário instável.

Tivemos um ano de bom desempenho e, com a máxima transparência, responsabilidade e atenção às melhores práticas de governança corporativa, reunimos aqui informações relevantes para que você acompanhe os resultados obtidos e compreenda melhor o seu Plano de Previdência e as atividades realizadas pela BASF Previdência ao longo de 2016.

Priorizamos a excelência na gestão para estabelecer a melhor rentabilidade do patrimônio. O retorno do nosso Plano em 2016 foi de 13,15%, 94% do CDI bruto, com ganho acima da inflação (INPC), de 6,57%. Na Renda Fixa, fechamos o ano com um retorno acumulado de 13,84%, que representa 99% do CDI bruto. A parcela de Multi-mercados encerra o ano com retorno de 19,09%, reforçando a importância da diversificação. Em Renda Variável, nosso acumulado foi de 29,16% a.a., contra o Ibovespa de 38,94% a.a..

Para 2017, esperamos novos desafios e reforçamos nossa missão de contribuir para melhorar a qualidade de vida dos nossos Participantes, proporcionando benefícios previdenciários, por meio da excelência na gestão transparente e responsável, alinhada às necessidades dos Patrocinadores.

Nesse ano que se inicia, teremos o novo desenho do Plano de Previdência BASF, no qual todos os colaboradores BASF poderão contribuir para o Plano e, assim, planejar melhor o futuro e realizar seus sonhos.

Este relatório foi preparado para você.

Boa leitura.

**Diretoria Executiva**



## Composição dos Conselhos e Diretoria

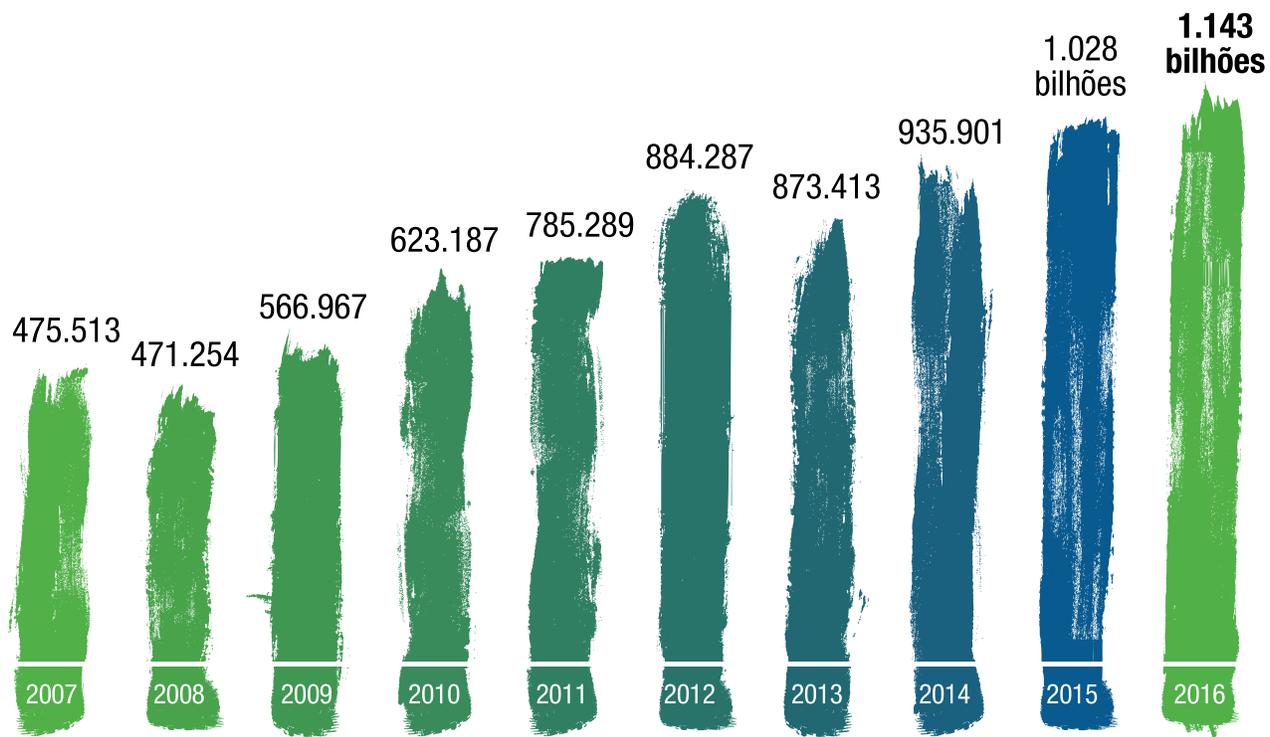


## Perfil dos Participantes

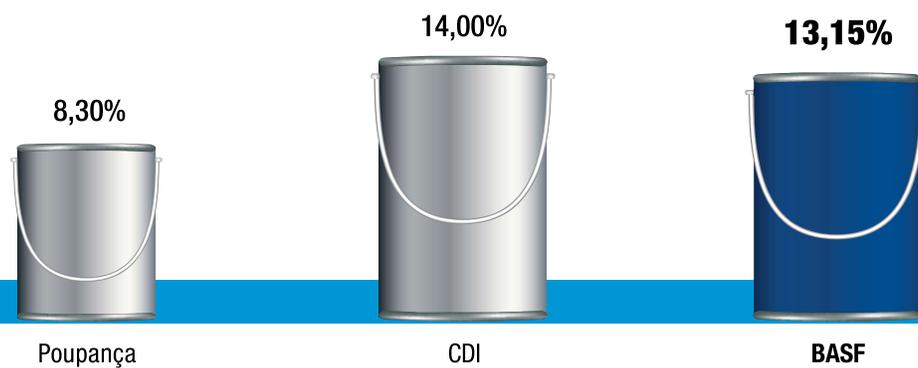


## Evolução do Patrimônio

Valores apresentados em R\$ Mil



## Rentabilidade Acumulada 2016



## Principais Acontecimentos em 2016



### Diligência PREVIC

A BASF Previdência recebeu o Ofício nº 003/2016/ERSP/PREVIC, datado de 8 de janeiro de 2016, comunicando o início de uma diligência fiscal prevista para 11 de fevereiro de 2016, contendo diversos documentos para serem apresentados pela Entidade.

Compartilhamos o Ofício com a equipe e os dirigentes para alinhamento das providências e contatamos os fiscais da PREVIC que nos orientaram a disponibilizar o material solicitado por meio eletrônico, pois o procedimento seria realizado fora da Entidade.

O material eletrônico foi entregue aos fiscais na sede da PREVIC em São Paulo no dia 11 de fevereiro de 2016, momento em que foi proposto o agendamento de uma reunião presencial com os fiscais e os dirigentes da BASF Previdência para esclarecimentos a respeito da Entidade no que envolve governança.

Em 23 de fevereiro de 2016, foi realizada uma reunião presencial com os dirigentes e fiscais da PREVIC. Nessa oportunidade foi apresentado aos fiscais o funcionamento da Entidade, que aproveitaram para esclarecer as dúvidas relativas a governança e aos investimentos.

Após a submissão de mais alguns documentos solicitados pelos fiscais, recebemos o Ofício n. 48/2016/ERSP/PREVIC, datado de 13/06/2016, contendo exigências e recomendações para providências da entidade. Os documentos foram enviados e o processo finalizado.



### Evento GPFP

A BASF Previdência foi anfitriã do evento realizado em 12 de maio de 2016 com as empresas do Grupo de Profissionais de Fundos de Pensão – GPFP, com destaque para o tema Inovação e Sustentabilidade. Foram ainda abordados os temas relativos a Associação dos Funcionários Aposentados da BASF – Afab e a diversificação dos investimentos e a diligência da PREVIC na Entidade. O conteúdo do material pode ser consultado na web:

[https://www.basf.com/documents/br/pt/webprev/Boletim\\_GPFP\\_31\\_WEB.pdf](https://www.basf.com/documents/br/pt/webprev/Boletim_GPFP_31_WEB.pdf)



### Web da BASF Previdência

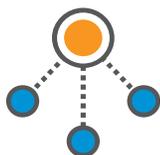
O domínio do site institucional da BASF Previdência foi aprovado pelo time de comunicação corporativa da BASF Alemanha e sua divulgação ocorreu no primeiro semestre de 2016. A área restrita foi divulgada no segundo semestre 2016.

<https://www.basf.com/br/pt/company/BASF-Sociedade-de-Previdencia-Complementar.html>



## Alterações na Diretoria

Em 23 de setembro de 2016, houve a substituição do Diretor Superintendente da Entidade, Thomas Reineke, por Mauricio Pane Junior. O Sr. Antonio José D'Aguiar foi nomeado Diretor e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ.



## Processo de incorporação da BASF Polymers

Em 30 de novembro de 2015, a BASF S.A. incorporou a BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda. (CNPJ nº 15.126.601/0001-12), conforme Protocolo e Justificação de Incorporação protocolado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 19 de janeiro de 2016. Submetemos o aditivo ao convênio de adesão assinado por todas as Patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF para registro dessa operação junto a PREVIC. O processo foi concluído em 2017 por meio da Portaria nº 179, de 10 de março de 2017.



## Processo de alteração de Regulamento da BASF Previdência

A BASF Previdência obteve autorização da Alemanha para realizar alterações no Regulamento do Plano de Aposentadoria BASF e iniciou os trabalhos para adequar o Regulamento refletindo essas mudanças que foram submetidas para a PREVIC em agosto de 2016. As alterações do Regulamento foram aprovadas em fevereiro de 2017.

<https://www.basf.com/br/pt/company/BASF-Sociedade-de-Previdencia-Complementar/Alteracao-do-Plano-.html>

## Educação financeira dos filhos. O que ensinar?



Como pais, queremos o melhor para os nossos filhos. Que sejam felizes, realizados, bem-sucedidos. Pois saiba que a educação financeira é um grande passo para a realização deste objetivo.

Quanto antes a criança tiver contato com dinheiro, melhor será a sua relação com ele no futuro. Há conceitos importantes a transmitir para estimular uma visão equilibrada quanto ao uso do dinheiro: ele é um meio para a realização de sonhos, nunca um objetivo final.

[confira >](#)

- **Mesada:** Simboliza o momento que a criança passa a ser responsável pelo seu próprio dinheiro e aprende como poupar.
- **Sustentabilidade:** Em épocas de consumo exagerado, é necessário transmitir aos filhos conceitos de sustentabilidade e de consumo responsável, para garantir um futuro melhor para eles e para o planeta. Além de compreender o impacto das suas decisões de consumo ao meio ambiente, seu filho irá combater as compras por impulso, avaliando melhor cada desejo de adquirir algo.
- **Colaboração:** Ao aprender a lidar com o dinheiro, as crianças podem ajudar no orçamento doméstico, sabendo quanto custa cada item, verificando se podem comprar algum similar ou até mesmo pesquisando produtos mais em conta.
- **Investimentos:** Uma criança com boa base de educação financeira pode aprender mais cedo a investir e, assim, garantir um futuro melhor.
- **Respeito às diferenças:** A criança deve entender que as pessoas são diferentes, que cada uma tem suas necessidades e padrão de vida.
- **Vivência:** Em família, deve-se transmitir a importante lição de que há muitas experiências e alegrias que o dinheiro não compra.
- **Limites:** Os pais, na intenção de proporcionar tudo aos filhos, correm o risco de errarem na dose e criarem uma “falsa realidade” às crianças, de que podem ter o que quiserem. É preciso dizer não, estabelecer limites.

## Atenção aos valores

A educação financeira pode ser uma excelente oportunidade para os pais transmitirem valores aos seus filhos. O principal deles é a diferença entre “ser” e “ter”, ensinando as crianças a admirarem as pessoas de sua convivência pela sua essência e nunca pela posse.

Essa lição ajuda a desenvolver e fortalecer a autoestima das crianças, combate o preconceito e, principalmente, o consumo exagerado. Evite comprar itens para que seu filho ou filha se sinta “igual” aos colegas. Ensine que cada um tem seu padrão de vida e seus hábitos. Somos todos diferentes!

## 10 lições a transmitir ao seu filho

- 1 De onde vem e para onde vai o dinheiro.
- 2 Diferença entre **querer** x **precisar**.
- 3 Benefícios de **economizar** e como fazer isso.
- 4 Função do **banco** e **meios de pagamento**.
- 5 **Consumo consciente**.
- 6 **União familiar**, compartilhando sonhos a realizar e medidas simples de economia em casa.
- 7 **Importância do trabalho**.
- 8 **Direitos e deveres**.
- 9 **Orçamento doméstico**.
- 10 Por que poupar e planejar o futuro.

## Glossário

**B**

### Balanço Patrimonial

Registro contábil resumido do estado patrimonial de uma empresa ou Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), que apresenta os saldos credores e devedores num certo período. O documento deve demonstrar a exata situação econômico-financeira da Entidade e dar por encerradas as operações contábeis do período.

**D**

### Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL

Apresenta os fatos contábeis modificativos do Ativo Líquido – adições e destinações – de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrado pela Entidade.

### Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

### Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT

Demonstrac o obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

### Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Apresenta a composição e o valor do Ativo de cada Plano de Benefícios administrado pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), deduzido das obrigações operacionais e contingenciais, dos fundos não Previdenciais (Fundo Administrativo e fundo dos investimentos).



### Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

### Demonstrações Contábeis

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

### Demonstrativo de Investimentos

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

### Despesa Administrativa

Valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.



### Notas Explicativas

Informações mais detalhadas sobre assunções contábeis ou da operação em geral de uma empresa, que são adicionadas aos Demonstrativos Contábeis.



### Parecer Atuarial

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios. Além disso, faz recomendações expressa conclusões sobre a situação do Plano ou qualquer outro assunto inerente à sua competência.

### Política de Investimentos

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos Planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

## Balanço Patrimonial

Em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	2016	2015
Disponível	209	476
Realizável	1.142.499	1.035.337
Gestão Previdencial	97	113
Gestão Administrativa	498	663
Investimentos	1.141.904	1.034.561
Títulos públicos	19.932	18.675
Fundos de investimento	1.119.895	1.013.541
Derivativos	-	42
Empréstimos	2.077	2.303
Permanente	840	-
Imobilizado	53	-
Intangível	787	953
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.143.548</b>	<b>1.036.766</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2016	2015
Exigível operacional	2.487	2.810
Gestão Previdencial	792	973
Gestão Administrativa	1.695	1.837
Exigível contingencial	4.155	3.988
Investimentos	4.155	3.988
Patrimônio social	1.136.906	1.029.968
Patrimônio de cobertura do plano	1.031.524	926.200
Provisões matemáticas	1.065.260	937.899
Benefícios concedidos	525.393	460.600
Benefícios a conceder	539.867	477.299
Equilíbrio técnico	(33.736)	(11.699)
Resultados realizados	(33.736)	(11.699)
Déficit técnico acumulado	(33.736)	(11.699)
Fundos	105.382	103.768
Fundos previdenciais	101.968	97.791
Fundos administrativos	3.414	5.977
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.143.548</b>	<b>1.036.766</b>

**Maurício Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO %
<b>A - Patrimônio Social – In�cio do exercício</b>	<b>1.029.968</b>	<b>929.582</b>	<b>11</b>
1 - Adições	174.011	157.994	10
Contribuições previdenciais	36.719	27.753	32
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	132.565	117.609	13
Receitas Administrativas	4.104	12.510	(67)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	623	122	411
2 - Destinações	(67.073)	(57.608)	16
Benefícios	(59.783)	(49.720)	20
Despesas administrativas	(7.290)	(7.888)	(8)
3 - Acréscimo/decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	106.938	100.386	7
Provisões Matemáticas	106.863	100.706	6
(Déficit) Técnico do Exercício	(1.539)	(4.514)	(66)
Fundos Previdenciais	4.177	(550)	(859)
Fundos Administrativos	(2.563)	4.744	(154)
<b>B - Patrimônio social – final do exercício (A+3)</b>	<b>1.136.906</b>	<b>1.029.968</b>	<b>10</b>

**Mauricio Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO %
<b>(A) Ativo líquido – In�cio do exercício</b>	<b>1.023.991</b>	<b>928.349</b>	<b>10</b>
1 - Adições	169.754	154.286	10
Contribuições	37.189	36.677	1
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	132.565	117.609	13
2 - Deduções	(60.253)	(58.644)	3
Benefícios	(59.783)	(49.720)	20
Custeio Administrativo	(470)	(8.924)	(95)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido	109.501	95.642	14
Provisões Matemáticas	106.863	100.706	6
Fundos Previdenciais	4.177	(550)	(859)
Déficit Técnico do Exercício	(1.539)	(4.514)	(66)
<b>(B) Ativo líquido – Final do exercício</b>	<b>1.133.492</b>	<b>1.023.991</b>	<b>11</b>
<b>(C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>(2.563)</b>	<b>4.744</b>	<b>(154)</b>
Fundos Administrativos	(2.563)	4.744	(154)



**Mauricio Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO %
1 - Ativos	1.141.853	1.034.929	10
Disponível	168	444	(62)
Recebível	3.511	6.090	(42)
1.1 - Investimento	1.138.174	1.028.395	11
Títulos públicos	19.932	18.675	7
Créditos privados e depósitos	-	-	(100)
Fundos de investimento	1.116.165	1.007.375	11
Derivativos	-	42	(100)
Empréstimos	2.077	2.303	(10)
2 - Obrigações	4.947	4.961	-
Operacional	792	973	(19)
Contingencial	4.155	3.988	4
3 - Fundos não previdenciais	3.414	5.977	(43)
Fundos Administrativos	3.414	5.977	(43)
4 - Resultado a Realizar	-	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.133.492	1.023.991	11
Provisões Matemáticas	1.065.260	937.899	14
Superávit/Déficit Técnico	(33.736)	(11.699)	188
Fundos Previdenciais	101.968	97.791	4
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a. Equilíbrio Técnico	(33.736)	(11.699)	188
b. (+/-) Ajuste de Precificação	42.479	35.193	21
c. (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.743	23.494	(63)

**Mauricio Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO %
<b>(A) Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<b>5.977</b>	<b>1.233</b>	<b>385</b>
1 - Custeio da Gestão Administrativa	4.727	12.632	(63)
1.1 - Receitas	4.727	12.632	(63)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	470	8.927	(95)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.629	3.579	1
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	623	122	411
Outras Receitas	5	4	25
2 - Despesas Administrativas	7.290	7.885	(8)
2.1 - Administração Previdencial	5.664	5.857	(3)
Pessoal e encargos	2.650	2.678	(1)
Treinamentos/congressos e seminários	196	70	180
Viagens e estadias	39	33	18
Serviços de terceiros	1.898	1.715	11
Despesas gerais	339	524	(35)
Depreciações e amortizações	279	281	(1)
Tributos	262	555	(53)
Outras despesas	1	1	-
2.2 - Administração dos Investimentos	1.626	2.028	(20)
Pessoal e encargos	1.068	1.046	2
Treinamentos/congressos e seminários	37	46	(20)
Viagens e estadias	1	10	(90)
Serviços de terceiros	421	825	(49)
Despesas gerais	23	7	229
Depreciações e amortizações	-	-	-
Tributos	76	94	(19)
Outras despesas	-	-	-
3 - Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
4 - Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	3	100
5 - Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6 - Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(2.563)	4.744	(154)
7 - Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(2.563)	4.744	(154)
<b>(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>3.414</b>	<b>5.977</b>	<b>(43)</b>

**Maurício Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

## Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2016	2015	VARIAÇÃO %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.134.284</b>	<b>1.024.964</b>	<b>11</b>
1 - Provisões Matemáticas	1.065.260	937.899	14
1.1 - Benefícios Concedidos	525.393	460.600	14
Contribuição Definida	75.214	62.844	20
Benefício Definido	450.179	397.756	13
1.2 - Benefício a Conceder	539.867	477.299	13
Contribuição Definida	539.867	477.299	13
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	289.666	256.403	13
Saldo de contas – parcela participantes	250.201	220.896	13
2 - Equilíbrio Técnico	(33.736)	(11.699)	188
2.1 - Resultados Realizados	(33.736)	(11.699)	188
Déficit Técnico Acumulado	(33.736)	(11.699)	188
Reserva de Contingência	-	-	-
Reserva para Revisão do Plano	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(33.736)	(11.699)	188
2.2 - Resultados a Realizar	-	-	-
3 - Fundos	101.968	97.791	4
3.1 - Fundos Previdenciais	101.968	97.791	4
4 - Exigível Operacional	792	973	(19)
4.1 - Gestão Previdencial	792	973	(19)
5 - Exigível Contingencial	-	-	-
5.1 - Gestão Previdencial	-	-	-

**Maurício Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador  
CRC 1SP126267/O-1

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

### (a) Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar (“BASF PC” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

### (b) Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

### (c) Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

### (d) Participantes

Poderão ser participantes do Plano todos os colaboradores das patrocinadoras que requererem sua inscrição e preencherem os formulários exigidos pela Entidade. Em 31 de dezembro de 2016, o total de participantes ativos é de 3.390 (3.701 em 2015)

e de assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de benefícios é de 517 (492 em 2015).

### (e) Benefícios

#### • Contribuição geral

Benefício concedido ao participante não contribuinte, decorrente de contribuições mensais, efetuadas pela patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF (USB) (\*), após três anos de vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus beneficiários.

#### • Aposentadoria

O benefício por aposentadoria normal é assegurado aos participantes a partir de 60 anos de idade, podendo ser concedido o benefício de aposentadoria antecipada a partir de 55 anos de idade e tenham completado três anos de vinculação ao plano.

#### • Desligamento

Aos participantes é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão.

1 (\*) Unidade Salarial BASF (USB): a partir de 1º de novembro de 2008, o valor da USB é R\$ 140,52 (cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com o índice de reajuste salarial concedido em caráter geral pela patrocinadora principal, excepcionando-se as parcelas referentes à produtividade, ou com maior frequência, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, sendo que, se configurada essa hipótese, as antecipações concedidas deverão ser compensadas por ocasião do reajuste anual. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do atuário, à aprovação das Patrocinadoras e da autoridade competente.

são do contrato de trabalho com qualquer uma das patrocinadoras.

• **Benefício Proporcional Diferido (BPD)**

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

• **Portabilidade**

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pela portabilidade do montante correspondente ao saldo da conta do participante e a seguinte parcela do saldo de conta de patrocinadora, na data do cálculo:

TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO À PATROCINADORA NA DATA DO TÉRMINO DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO	PERCENTAGEM DO SALDO DE CONTA DE PATROCINADORA
Até 3 anos completos	0
Entre 3 anos e 1 dia até 10 anos completos	20
Entre 10 anos e 1 dia até 15 anos completos	30
Entre 15 anos e 1 dia até 20 anos completos	40
Entre 20 anos e 1 dia até 25 anos completos	50
Acima de 25 anos	100

• **Autopatrocínio**

Aos participantes é assegurada a opção pelo autopatrocínio, que nesse caso, além de suas contribuições, efetuarão as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora e referente à contribuição para custeio administrativo do plano.

(f) **Características do plano de aposentadoria**

O plano de aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do plano de benefício definido.

Para os benefícios de aposentadoria normal e antecipada, o valor do benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de conta de patrocinadora, e uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de conta de participante. Para os benefícios de incapacidade e pensão por morte serão acrescidos ao saldo de conta de participante o saldo de conta projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 20, de 18 de junho de 2015, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução SPC nº 5, de 8 de setembro de 2011 e Instrução SPC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, pela Instrução SPC nº 6, de 13 de novembro de 2013, pela Instrução MPS/PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014 e pela Instrução MPS/PREVIC nº 19 de 4 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 29, de 16 de janeiro de 2017, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Conforme alterações da Instrução SPC nº 25, atualizou os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a crédito da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefício, para o item “Fundos não Previdenciais” os valores correspondem a variação dos fundos administrativos e investimentos para o exercício anteriormente apresentados pelos saldos dos fundos administrativos e investimentos para o exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, foram inseridas informações dos “Fundos Previdenciais”, “Exigível Operacional” e “Exigível Contingencial”.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Entidade foi autorizada pela Administração, em 10 de março de 2017.

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil de todas as operações obedece ao plano de contas-padrão em vigor para as entidades de previdência privada, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

#### Registro das adições, deduções, receitas, despesas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa por ocasião do recebimento e as contribuições das patrocinadoras são registradas pelo regime de competência, ambos conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

As contribuições dos participantes e patrocinadoras são registradas pelo regime de competência.

#### Reservas matemáticas e fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

A Provisão Matemática é composta pelos saldos das contas dos participantes ativos, pelo saldo de conta de participantes assistidos que optaram pelo recebimento de benefícios na forma de percentual sobre o saldo ou renda financeira e pela reserva matemática de benefícios concedidos atuarialmente, calculada pelos atuários, para os assistidos que optaram pela renda mensal vitalícia.

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

##### (a) Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de contribuições de participantes autopatrocinados).

**(b) Realizável**

**(i) Gestão Previdencial**

Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais.

**(ii) Gestão Administrativa**

Refere-se a valores depositados em juízo acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

**(iii) Investimentos**

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

**• Títulos para negociação**

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL).

Sob o título de “Investimentos”, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos do plano, que são classificadas em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, empréstimos.

Os administradores dos ativos financeiros da BASF PC são BNP Paribas, Citibank DTVM, BNY Mellon Serviços Financeiros, BTG Pactual Serviços Financeiros, Banco JP Morgan, Banco Santander, BEM DTVM, SulAmérica Investimentos e Lion Trust.

Os ativos **são** custodiados no Citibank DTVM, BTG Pactual, Bradesco Custódia, Itaú

Unibanco, Santander Securities Services, BNP Paribas e BNY Mellon Banco. Sendo todos os fundos registrados em seus órgãos reguladores.

**• Títulos públicos**

Representam as aplicações efetuadas pelo plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

**• Créditos privados e depósitos**

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em créditos privados e depósitos, que estão a mercado, registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos privados são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

**• Ações**

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em ações que são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes e avaliadas pelo valor de mercado. A variação, decorrente da comparação do valor de mercado com o custo de aquisição atualizado a mercado até a data do balanço anterior ou com o valor de custo de aquisição para as

ações adquiridas no exercício, é registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos na DMAL.

As aplicações em ações, as receitas decorrentes dos dividendos e juros de capital próprio são contabilizadas pelo regime de competência, por meio de relatórios dos administradores externos e com base na cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada em bolsa de valores.

- **Fundo de investimento**

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em fundos de investimentos registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o valor dos seus ativos/passivos e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

As carteiras desses fundos são, basicamente, constituídas por ativos, de acordo com a Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

- **Derivativos**

Os derivativos podem ser classificados em contratos a termo, contratos futuros, opções de compra e venda, operações de swaps, entre outros, cada qual com suas características.

Na BASF PC o derivativo usado é uma opção de venda de dólar (PUT), que foi comprado com o objetivo de proteger os investimentos no exterior de uma possível queda no dólar, essa opção possui marcação a mercado (MtM).

- **Empréstimos**

Representa os empréstimos concedidos aos participantes do plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos

são creditados na conta de receitas, no fluxo dos investimentos.

- **Mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros designados no momento da aquisição com esta classificação não são passíveis de negociação, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço em contrapartida ao resultado.

- **Fundo de Investimento**

A Entidade possui em sua carteira fundos exclusivos com títulos marcados na categoria de mantidos até o vencimento, a Entidade possui o estudo de ALM (Asset Liability Management) da parcela de Renda Mensal Vitalícia realizado em setembro de 2013 e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

### (c) Permanente

#### **Imobilizado**

Os itens que compõem o imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, à taxa de 10% ao ano.

#### **Intangível**

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, sendo GEFIN para atendimento da área Financeira e Contábil, GEINV para atendimento da área de Investimentos e Sistema TRUST PREV para atendimento da área de Seguridade, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, utilizando a taxa de 20% ao ano, com base na estimativa da vida útil e econômica.

### (d) Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### (e) Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios,

movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Esses processos, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

#### (f) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

#### (g) Patrimônio de cobertura do plano

##### Provisões matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

#### (h) Fundos

##### (i) Fundos previdenciais

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras em nome dos participantes que se desligaram do plano antes de serem elegíveis a um benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação dos custos dos benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os

benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

##### (ii) Fundos administrativos

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da gestão administrativa.

#### (j) Imposto de renda, PIS e COFINS

##### (i) Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

##### (ii) PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da gestão administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

## 4. Investimentos

A área de investimentos é responsável pela gestão dos investimentos, essa gestão é feita através de estratégias que buscam o melhor retorno com o melhor risco. Para compor a estratégia a BASF Previdência aloca seus recursos em fundos (exclusivos ou abertos).

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

### (a) Composição por montante, natureza da entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento.

INVESTIMENTOS	NATUREZA	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
		SEM VENCIMENTO	SEM VENCIMENTO	ATÉ 360 DIAS	ATÉ 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	ACIMA DE 360 DIAS	TOTAL	TOTAL
Títulos para negociação									
Títulos públicos	Pública					19.932	18.675	19.932	18.675
Fundos de investimento	Privada	474.631	417.848		42	645.264	595.693	1.119.895	1.013.583
Marcados a mercado	Privada	474.631	417.848					474.631	417.848
Valor de Custo Atualizado	Privada				42		595.693		595.735
Marcados na curva	Privada					645.264		645.264	
Empréstimos	Privada			806	1.038	1.271	1.265	2.077	2.303
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>474.631</b>	<b>417.848</b>	<b>806</b>	<b>1.080</b>	<b>666.467</b>	<b>615.633</b>	<b>1.141.904</b>	<b>1.034.561</b>

### (b) Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado.

INVESTIMENTOS	2016	2015	2016	2015
	VALOR DE CUSTO ATUALIZADO	VALOR DE CUSTO ATUALIZADO	VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO
Títulos Públicos				
<b>Total Títulos Públicos</b>	<b>19.853</b>	<b>18.792</b>	<b>19.932</b>	<b>18.675</b>
Fundos de Investimentos				
Referenciado	3.731	6.166	3.731	6.166
Renda Fixa	912.104	863.462	912.104	813.716
Títulos Marcados na Curva	645.264	595.693	645.264	545.947
Títulos Marcados a Mercado	266.840	267.769	266.840	267.769
Ações	80.306	67.943	80.306	67.943
Multimercado	122.001	75.970	122.001	75.970
Participações	1.753		1.753	
<b>Total Fundos de Investimentos</b>	<b>1.119.895</b>	<b>1.013.541</b>	<b>1.119.895</b>	<b>963.795</b>
Derivativos (*)				
<b>Total Derivativos</b>		<b>42</b>		<b>42</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>1.139.748</b>	<b>1.032.375</b>	<b>1.139.827</b>	<b>982.512</b>

A diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado decorre da manutenção dos títulos mantidos até o vencimento na carteira de fundos, os quais estão contabilizados pelo custo atualizado.

(c) Composição da carteira de investimentos

INVESTIMENTOS	2016	2015
	VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO
Títulos públicos		
Nota do Tesouro Nacional	19.932	18.675
Total títulos públicos	19.932	18.675
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DA CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>19.932</b>	<b>18.675</b>

d) Composição dos fundos de investimento

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO MARCADOS A MERCADO INVESTIMENTOS	2016	2015
	VALOR	VALOR
<b>Fundos de Investimentos</b>		
<b>Referenciado</b>		
DI FEDERAL EXTRA	3.731	6.166
<b>Total – Referenciado</b>	<b>3.731</b>	<b>6.166</b>
<b>Renda Fixa</b>		
ORKESTRA FI MULTIMER (**)	50.905	-
BPP Indigo FIF (**)	46.261	71.779
WA Poliuretano – Western (**)	169.674	195.990
<b>Total – Renda Fixa</b>	<b>266.840</b>	<b>267.769</b>
<b>Ações</b>		
OPERA FDO. INV. AÇÕES (**)	22.281	6.496
BTG ABSOL. INST. FIA	-	7.397
BOGARI VALUE FIC FIA	-	4.017
BRZ VALOR FIC DE FIA	24.157	19.309
FAMA SMAL & MID CAPS	-	3.116
JBI FOCUS INST. FIC	-	1.122
SUL AMERICA EXP II	4.998	4.391
VICTOIRE SMALL CAP A	-	2.081
BLACK ROCK IBRX100 – Black Rock	-	3.034
SUVINIL FIA – BNP Paribas (**)	28.870	16.980
<b>Total – Ações</b>	<b>80.306</b>	<b>67.943</b>

(...)

(...)

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO MERCADOS A MERCADO INVESTIMENTOS	2016	2015
	VALOR	VALOR
<b>Multimercado</b>		
ACESS USA COMP. INVT	-	4.996
GARDE DARTAGNAN INTR	15.986	-
MODAL TACTICAL	10.175	-
PACIFICO LB FIC FIM	11.193	-
ALR ALPHA FIM	3.661	-
FT TOTAL RETURN	5.089	-
JB GLOBAL HIGH YIELD	2.102	-
WA MACRO OPP FIM	27.106	-
KAPITALO KAPPA FIN F	27.128	4.807
KONDOR LX FUNDO	9.972	4.039
ICATU MULTIGESTORES	-	4.708
BTG PACTUAL INT FIEX	-	12.553
JPM GLOBAL RE FIA IE – JPM MORGA	-	10.644
M SQUARE GLOBAL EQUI	-	9.324
MAUA MACRO – MAUA MACRO	9.589	5.611
NEUBERGER BERMAN USA	-	5.193
BRADESCO EUROPA FIM	-	5.078
SANTANDER FI EUROPA	-	4.921
VERDE AM HORIZONTE	-	4.096
<b>Total – Multimercado</b>	<b>122.001</b>	<b>75.970</b>
<b>Participações</b>		
COPA FLORESTAL	186	-
LACAN FLORESTAL II	1.567	-
<b>Total – Participações</b>	<b>1.753</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS MERCADOS A MERCADO</b>	<b>474.631</b>	<b>417.848</b>

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO INVESTIMENTOS	2016	2015
	VALOR	VALOR
<b>Fundos de Investimentos</b>		
Renda Fixa		
FI RF BPC ALM – Bradesco (*)(**)	451.741	419.748
BNP ACRÍLICO (*)(**)	193.523	175.945
<b>Total – Renda Fixa</b>	<b>645.264</b>	<b>595.693</b>
<b>TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS MERCADOS ATÉ O VENCIMENTO</b>	<b>645.264</b>	<b>595.693</b>

(\*) Os fundos BPC ALM administrado pelo Bradesco e ACRÍLICO administrado pelo BNP Paribas, possuem em sua carteira títulos mantidos até o vencimento, destinados para a cobertura do Benefício Definido do Plano de Aposentadoria BASF.

(\*\*) Fundos de investimentos exclusivos.

(e) Composição dos fundos de investimento exclusivos

ABERTURA FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS MARCADOS A MERCADO	SEM VENCIMENTO	ATÉ 12 MESES	ACIMA DE 12 MESES	TOTAL 2016
<b>Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas</b>				
Letras Financeiras Tesouro – LFT	1.027	3	173	1.203
Ações	27.581	35		27.616
Contas a pagar e a receber	45			45
Disponibilidades	6			6
<b>Total – Fundo SUVINIL FIA – BNP Paribas</b>	<b>28.659</b>	<b>38</b>	<b>173</b>	<b>28.870</b>
<b>Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES</b>				
Letras Financeiras Tesouro – LFT	863	34	1.281	2.178
Ações	20.151			20.151
Contas a pagar e a receber	(49)			(49)
Disponibilidades	1			1
<b>Total – Fundo OPERA FDO. INV. AÇÕES</b>	<b>20.966</b>	<b>34</b>	<b>1.281</b>	<b>22.281</b>
<b>Fundo BPP Indigo FIF</b>				
Letras Financeiras Tesouro – LFT	1.647		1.455	3.102
Notas do Tesouro Nacional – NTN			23.364	23.364
Certificados de Depósitos Bancários – CDB		1.175		1.175
Debêntures		1.223	7.111	8.334
Letras do Tesouro Nacional – LTN				
Letras Financeiras		6.265	367	6.632
Contas a pagar e a receber	(16)			(16)
Fundo de Zeragem		3.592	(57)	3.535
FIDC	125			125
Disponibilidades	10			10
<b>Total – Fundo BPP Indigo FIF</b>	<b>1.766</b>	<b>12.255</b>	<b>32.240</b>	<b>46.261</b>
<b>Fundo WA Poliuretano – Western</b>				
Letras Financeiras Tesouro – LFT	4.518	281	11.502	16.301
Notas do Tesouro Nacional – NTN		4.096	64.358	68.454
Certificados de Depósitos Bancários – CDB			2.502	2.502
Debêntures		4.238	29.814	34.052
Letras do Tesouro Nacional – LTN		2.991	28.841	31.832
Letras Financeiras		1.317	4.213	5.530
Ajuste Futuro	(3)			(3)
Contas a pagar e a receber	(28)			(28)
Fundo de Zeragem				
FIDC	8.589		2.435	11.024
Disponibilidades	10			10
<b>Total – Fundo WA Poliuretano – Western</b>	<b>13.086</b>	<b>12.923</b>	<b>143.665</b>	<b>169.674</b>

ABERTURA FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS MERCADOS NA CURVA	SEM VENCIMENTO	ATÉ 12 MESES	ACIMA DE 12 MESES	TOTAL 2016 MERCADOS A MERCADO
<b>Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.844			3.844
Notas do Tesouro Nacional – NTN			447.909	447.909
Contas a pagar e a receber	(14)			(14)
Disponibilidades	2			2
<b>Total – Fundo FI RF BPC ALM – Bradesco</b>	<b>3.832</b>		<b>447.909</b>	<b>451.741</b>
<b>Fundo BNP ACRÍLICO</b>				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		5.826		5.826
Notas do Tesouro Nacional – NTN			187.694	187.694
Contas a pagar e a receber	(6)			(6)
Disponibilidades	9			9
<b>Total – Fundo BNP ACRÍLICO</b>	<b>3</b>	<b>5.826</b>	<b>187.694</b>	<b>193.523</b>
<b>Fundo ORKESTRA</b>				
Letras Financeiras Tesouro – LFT		55	21.402	21.457
Notas do Tesouro Nacional – NTN			25.324	25.324
Certificados de Depósitos Bancários – CDB				
Debêntures		433	1.060	1.493
Letras do Tesouro Nacional – LTN				
Letras Financeiras		1.055	1.306	2.361
Contas a pagar e a receber	(40)			(40)
Fundo de Zeragem	3			3
FIDC				
Disponibilidades	307			307
<b>Total – Fundo ORKESTRA</b>	<b>270</b>	<b>1.543</b>	<b>49.092</b>	<b>50.905</b>

## 5. Provisões e contingências

A Entidade não recolheu os valores relativos à contribuição social sobre o lucro líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança. A partir do exercício de 2002, por meio do artigo 5º da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência privada passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2016, apuração registrada é de R\$ 4.155 (R\$ 3.988 em 2015) e está registrado no “Exigível contingencial – investimentos”.

Em 14 de dezembro de 2001, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) impetrou Mandado de Segurança Coletivo com vista a declaração de inexigibilidade da CSLL relativos aos fatos geradores anteriores a 1º de janeiro de 2002, com pedido de liminar em favor de suas filiadas e em 7 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2016 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

## 6. Patrimônio de cobertura do plano

### Provisões matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2015	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO NO EXERCÍCIO	2016
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	460.600	64.793	525.393
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	477.299	62.568	539.867
<b>TOTAL PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>937.899</b>	<b>127.361</b>	<b>1.065.260</b>

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos planos de benefícios do plano para os exercícios de 2016 e 2015:

- Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.
- Benefícios a conceder constituídos na modalidade de benefício definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo): capitais de cobertura.
- Benefícios concedidos constituídos na modalidade de benefício definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 7,5% ao ano linear (10% em 2015), definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano.

Tábua de mortalidade geral AT-2000 Basic, específica por sexo e suavizada em 10%, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57 segregada por sexo e tábua de entrada de invalidez Light Fraca (Mercer Disability em 2015).

Taxa real de juros de 4,75% ao ano (5% em 2015).

Os benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, são reajustados anualmente pela variação do INPC aos aposentados da BASF e IPCA para os aposentados da CIBA.

## 7. Fundos

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

	FUNDOS		
	GESTÃO PREVIDENCIAL	GESTÃO ADMINISTRATIVA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2014	98.341	1.233	99.574
Constituição do exercício	13.604	12.632	26.236
Utilização no exercício	(14.154)	(7.888)	(22.042)
<b>Subtotal – constituição e utilização do exercício – líquido</b>	<b>(550)</b>	<b>4.744</b>	<b>4.194</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	97.791	5.977	103.768
Constituição do exercício	14.067	4.727	18.794
Utilização no exercício	(9.890)	(7.290)	(17.180)
<b>Subtotal – constituição e utilização do exercício – líquido</b>	<b>4.177</b>	<b>(2.563)</b>	<b>1.614</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>101.968</b>	<b>3.414</b>	<b>105.382</b>

### (a) Fundos previdenciais

Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com o plano de custeio atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

No caso da BASF PC, a subconta “Reversão de saldo por exigência regulamentar”, no montante de R\$ 75.497 (R\$ 73.917 em 2015), foi constituída com base no saldo das contribuições das patrocinadoras a que os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano.

A subconta “Fundo para oscilação dos custos dos benefícios de risco, no montante de R\$ 3.190 (R\$ 2.824 em 2015), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores

sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta “Fundo para cobertura da contribuição geral da patrocinadora”, cujos recursos no montante de R\$ 23.281 (R\$ 21.050 em 2015), são provenientes da reversão de valores alocados na conta coletiva de benefício mínimo, descontado do crédito individual relativo ao direito acumulado ao benefício mínimo dos participantes não contribuintes.

### (b) Fundo administrativo

O fundo administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O fundo administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2017.

## 8. Ajuste de precificação e apuração do Equilíbrio Técnico ajustado

O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos.

Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos

que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros de 4,75% (5% em 2015) foi considerada adequada de acordo com a legislação que determina o intervalo a ser utilizado na avaliação atuarial conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 nov. 2014 e Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano de Aposentadoria BASF resultou em 10 anos (9,82 em 2015), com uma taxa parâmetro máxima de 4,75% ao ano (5% em 2015), taxa de juros adotada na Avaliação Atuarial, encontrando-se dentro do corredor estipulado de 4,33% a 6,59% (3,68% a 5,65% em 2015).

NATUREZA DOS TÍTULOS: NTN-B		AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO		
VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CALCULADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DO AJUSTE
15/05/2023	26.158	83.094	76.677	6.417
15/08/2030	31.485	106.563	91.779	14.784
15/05/2035	32.444	111.055	91.600	19.455
15/08/2040	2.500	8.843	7.020	1.823
		<b>309.555</b>	<b>267.076</b>	<b>42.479</b>

O déficit apresentado de R\$ 33.736 encontra-se fora dos limites estabelecidos pela resolução CNPC 22, (R\$ 11.699 em 2015, dentro do limite estabelecido), o limite para máximo permitido em 31/12/2016 é de R\$ 27.011 (R\$ 24.661 em 2015).

A BASF Previdência possui uma suficiência de R\$ 8.743 (R\$ 23.494 em 2015) não gerando necessidade de plano de equacionamento de déficit em 31/12/2016 e 31/12/2015.



## 9. Custeio do plano de aposentadoria

As patrocinadoras e os participantes financiam o custeio do plano de aposentadoria da seguinte forma:

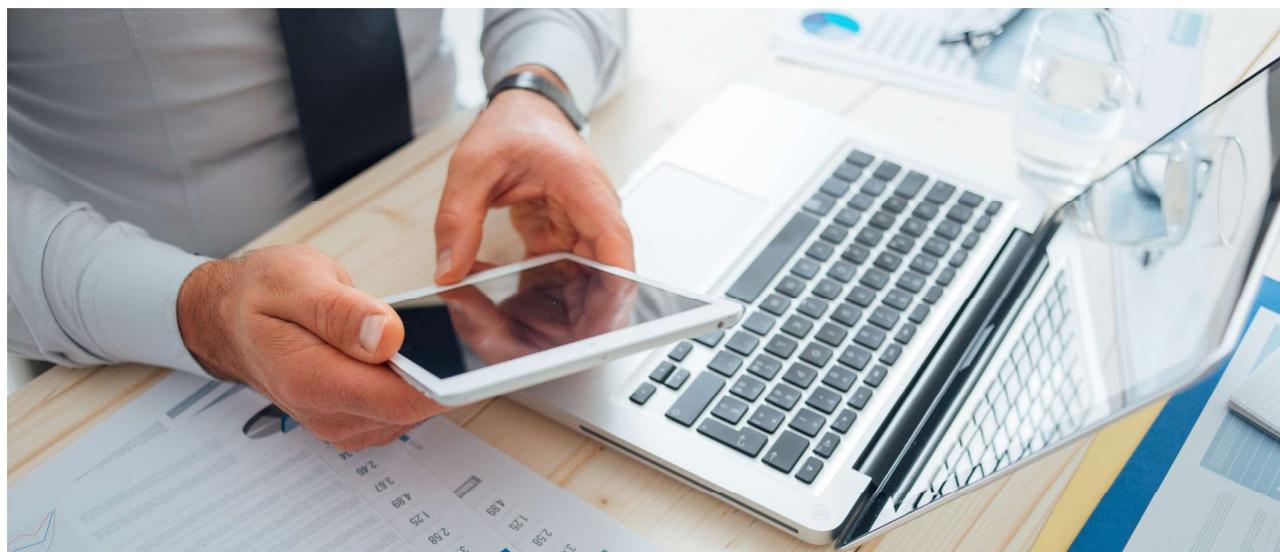
- **Participantes** – por meio de contribuições mensais correspondentes a 7% de seu salário de contribuição, cujo valor é determinado com base no salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) menos 15 Unidades Salariais BASF – USB.
  - **Patrocinadoras** – por meio de contribuições mensais para o plano, em nome de cada participante, calculadas sobre a contribuição básica feita pelo participante:
- Contribuição normal – 50% (obrigatória);
  - Contribuição complementar – até o máximo de 100%.
- **Contribuição geral** – por meio de contribuições mensais correspondentes a 0,5% sobre o salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) em nome de cada participante não contribuinte.
  - Benefícios de risco e despesas administrativas – as contribuições para as projeções de invalidez permanente e morte do participante ativo, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuário.

## 10. Valor da quota do patrimônio da Entidade

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

DATA	PATRIMÔNIO SOCIAL (EM REAIS)	QUANTIDADE DE QUOTAS	PERCENTUAL		
			VALOR DA QUOTA (EM REAIS)	RENTABILIDADE NO EXERCÍCIO	META ATUARIAL (*)
31 de dezembro de 2016	1.136.906	127.392.679	8,92	13,15	11,91
31 de dezembro de 2015	1.029.968	130.588.416	7,89	12,81	16,84

(\*) Meta atuarial – INPC + 5% ao ano.



## 11. Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a BASF Sociedade de Previdência Complementar não possuía transações em aberto com partes relacionadas.

A BASF PC entende que partes relacionadas são seus participantes, que conforme estatuto da Entidade, são elegíveis ao Plano de Aposentadoria os colaboradores efetivos das Patrocinadoras: BASF S.A., BASF Poliu-retanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

## 12. Seguros

Nos exercícios de 2016 e de 2015 não foram contratados seguros.

## 13. Outras informações

Por meio da Portaria nº 237, de 04/05/2015, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, autorizou a Retirada de Patrocínio da Patrocinadora Styrolution do Brasil Polímeros Ltda. do Plano de Aposentadoria BASF, sendo que em 31/10/2015 o total das Reservas Matemáticas dos participantes envolvidos no processo foi pago e/ou transferido, liquidando todo o Patrimônio Social para esta Patrocinadora.

Em 18/01/2016 foi encaminhada à PREVIC a documentação exigida, conforme dispõe o art. 4º da Instrução Previc nº 14, de 12/11/2014, para finalização do processo de Retirada de Patrocínio e em 02/06/2016 conforme ofício 1553 a PREVIC ratificou a conclusão do processo de Retirada de Patrocínio da Patrocinadora Styrolution do Brasil Polímeros Ltda..

Em 30/11/2015, a BASF S.A. incorporou a BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda CNPJ nº 15.126.601/0001-12, conforme Protocolo e Justificação de Incorporação protocolado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em 19/01/2016. No dia 23/12/2016 foi submetido a PREVIC o processo de incorporação para análise e estamos aguardando retorno.

## 14. Eventos subsequentes

Em 08/08/2016 foi submetido para aprovação da PREVIC o processo de alteração de regulamento do plano de aposentadoria BASF. A PREVIC emitiu o Despacho 271/2016/CGAT/DITEC/PREVIC, datado de 14/09/2016 solicitando prorrogação do prazo de análise do processo de alteração do regulamento informando que em 09/11/2016 retornariam com o resultado da análise. Recebemos a Nota nº 214/2016/CGAT/DITEC/PREVIC, datado de 08/11/2016 contendo exigências para adequação do regulamento e foi concedido prazo até o dia 12/01/2017, para retorno da BASF Previdência sobre as exigências. Em 19/12/2016 a BASF Previdência submeteu novamente o processo respondendo as exigências da PREVIC e este foi aprovado em 08/02/2017, conforme portaria divulgada em Diário Oficial da União em 13/02/2017.

**Mauricio Pane Junior**  
Diretor Superintendente

**Anita Viviani**  
Diretora

**Horácio Coser Filho**  
Contador CRC 1SP126267/O-1

## Composição por Fundos de Investimento

Com objetivo de total transparência, apresentamos a complementação da Tabela Títulos para Negociação Marcados a Mercados Investimentos, das páginas 25 e 26.

APLICAÇÕES	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	PERCENTUAL
RENDA FIXA		935.766.654,43	82,11
DEBÊNTURE SIMPLES		-	0
FENICIAPAR	855	-	0
NOTA DO TESOURO NACIONAL - SÉRIE C		19.932.065,17	1,75
TESOURO	5415	19.932.065,17	1,75
FUNDOS DE RENDA FIXA		915.834.589,26	80,36
DI FEDERAL EXTRA - BRADESCO	388548,2038	3.730.630,92	0,33
BNP P. ACRÍLICO FI - BNP PARIBAS	1568562,509	193.523.400,61	16,98
BPP INDIGO FIF - BNP PARIBAS	68611,59968	46.261.247,67	4,06
FI RF BCP ALM - BRADESCO	311136797,5	451.740.978,60	39,63
WA POLIURETANO - WESTERN	128786,0127	169.673.454,34	14,89
ORKESTRA FI MULTIMER - JPM MORGA	460920,3801	50.904.877,12	4,47
RENDA VARIÁVEL		80.306.386,62	7,04
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		80.306.386,62	7,04
SUVINIL FIA - BNP PARIBAS	245719,4392	28.869.821,81	2,53
OPERA FDO.INV.ACOES - Frainkelin	19295929,73	22.281.328,24	1,95
BRZ VALOR FIC DE FIA - BRZ Inv	38477,20105	24.157.000,20	2,12
SUL AMERICA EXP II - SUL AMERICA	1063453,8	4.998.236,37	0,44
OUTROS INVESTIMENTOS		1.753.047,73	0,16
FUNDOS OUTROS		1.753.047,73	0,16
LACAN FLORESTAL II - LACAN	161	1.567.291,82	0,14
COPA FLORESTAL - Copa	250000	185.755,91	0,02
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		122.001.110,87	10,69
Multimercado			
GARDE DARTAGNAN INTR - GARDE	9723271,015	15.986.031,82	1,4
KAPITALO KAPPA FIN F - Kapitalo	13114371,73	27.128.456,24	2,38
KONDOR LX FUNDO - Kondor Inv.	4858917,185	9.971.914,93	0,87
MAUA MACRO - MAUA MACRO	16129,44384	9.588.815,95	0,84
MODAL TACTICAL - Modal 2	5461481,867	10.175.035,91	0,89
PACIFICO LB FIC FIM - PACIFICO	7001793,879	11.192.879,35	0,98
Exterior			
ALR ALPHA FIM - ALR ALPHA FIM	3676,71124	3.660.460,60	0,32
FT TOTAL RETURN - Frainkelin	444240,9816	5.088.935,51	0,45
JP GLOBAL HIGH YIELD - JPM MORGA	19371,09187	2.102.230,02	0,18
WA MACRO OPP FIM - WESTERN	22309,62354	27.106.350,54	2,38
SALDO DE CAIXA		-	0
Saldo de Caixa	1	-	0
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		1.139.827.199,65	100

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,  
Participantes e Patrocinadoras  
BASF Sociedade de Previdência Complementar

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“BASF PC” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, a mutação do ativo líquido e demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASF Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à

Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2017

#### **PricewaterhouseCoopers**

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

#### **Carlos Eduardo Sá da Matta**

Contador CRC 1SP216397/O-5

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Aposentadoria BASF

Mês de referência: 12/2016

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.134.186.715,45
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.134.186.715,77
Diferença	0,32

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	18.022.212,21
Depósitos	167.908,82
Títulos Públicos	19.932.065,17
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	2.076.875,86
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	-4.154.637,64

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	1.116.164.503,23
18.059.047/0001-96	451.740.978,62
16.848.055/0001-96	28.869.821,80
24.751.416/0001-00	2.102.230,02
19.212.817/0001-51	15.986.031,81
18.814.247/0001-07	3.660.460,60
12.105.940/0001-24	27.128.456,24
13.429.264/0001-07	9.971.914,92
22.282.992/0001-20	27.106.350,54
05.903.038/0001-98	9.588.815,93
14.146.726/0001-41	10.175.035,91
17.002.861/0001-01	11.192.878,99
18.851.134/0001-81	5.088.935,51
07.124.064/0001-43	24.157.000,19
16.892.122/0001-70	4.998.236,36
17.672.294/0001-09	185.755,90
19.507.068/0001-90	1.567.291,82
21.186.519/0001-86	193.523.400,60
04.871.791/0001-86	46.261.247,66
19.831.152/0001-64	169.673.454,34
20.934.274/0001-65	50.904.877,12
18.463.108/0001-86	22.281.328,25

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa  
Mês de referência: 12/2016

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	3.771.467,12
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	3.771.467,14
Diferença	0,02

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS CARTEIRA PRÓPRIA – TOTAL	40.836,22
Depósitos	40.836,22
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS FUNDOS (1º NÍVEL) – TOTAL	3.730.630,90
03.256.793/0001-00	3.730.630,90

### Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## Informações sobre a Política de Investimentos

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria BASF e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA da BASF Sociedade de Previdência Complementar.

Exercício 2016

### Taxa mínima atuarial/Índice de referência

#### Indexador por Plano/Segmento

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

#### Plano de Aposentadoria BASF

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	6,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	IBrX	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	110,00	DI-CETIP	0,00
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,00

#### Plano de Gestão Administrativa

PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS % a.a.
100,00	PLANO	95,00	IMA-S	0,00

### Documentação/Responsáveis

Nº da Ata: 03 | 22/02/2016

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	ANITA VIVIANI		DIRETORA EXECUTIVA

### Controle de risco

- **Plano de Aposentadoria BASF:** Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal, Risco Operacional.
- **Plano de Gestão Administrativa:** Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Contraparte, Risco Legal.

Realiza o apreçamento de Ativos financeiros: Sim      Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Não      Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Plano: Sim – PGA: Não

## Alocação dos recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

### Plano de Aposentadoria BASF

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	70,00	95,00	90,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	8,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1,50	1,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	8,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	8,00

### Plano de Gestão Administrativa

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	0,00	100,00	95,00

**A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?** Sim

**Utiliza derivativos?** Sim

**Avaliação prévia dos riscos envolvidos?** Sim

**Existência de sistemas de controles internos?** Sim

## Perfis de investimento

**Os planos possuem Perfis de Investimentos?** Não

## Alocação por emissor

EMISSOR	PLANO			PGA		
	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
TESOURO NACIONAL	60,00	100,00		60,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00		0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00				x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00		0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00				x
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00				x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00				x
FIDC/FICFIDC	0,00	8,00				x
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA. ABERTA	0,00	70,00				x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO – SPE	0,00	70,00				x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00				x

## Concentração por emissor

EMISSOR	PLANO			PGA		
	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00		0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA. ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00				x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00		0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA. ABERTA	0,00	25,00				x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00				x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00				x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00				x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00				x

## Concentração por investimento

EMISSOR	PLANO			PGA		
	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00		0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00				x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x			x

## Rentabilidade (%)

PLANO/SEGMENTO	PLANO				PGA			
	2014	1º SEM 2015	2016	NÃO APLICA	2014	1º SEM 2015	2016	NÃO APLICA
PLANO	8,83	8,29			10,67	5,85		
RENDA FIXA	13,04	7,88			10,67	5,85		
RENDA VARIÁVEL	-7,31	2,21						x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,47	7,35						x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	20,22	21,72						x
IMÓVEIS				x				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12,57	11,12						x

### Observações – Plano de Aposentadoria BASF:

Política desenvolvida para cenário de longo prazo, mas monitorando tendências de curto prazo.

## Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2016 do Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), foi utilizado o cadastro de dados individuais de participantes ativos fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2016 e dados individuais de participantes assitidos posicionados em 31/12/2016.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2016.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF são:

- BASF S.A.;
- BASF Sociedade de Previdência Complementar;
- BASF Poliuretanos Ltda.;
- Associação Desportiva Classista BASF;
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF;
- BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda.;
- BASF Agricultural Specialities Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que se concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelas patrocinadoras aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria BASF.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 816, de 19/10/2010, publicada no DOU de 21/10/2010.

### I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER	31/07/2016
<b>Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)</b>	
Número	2.896
Idade média (em anos)	40,8
Tempo médio de participação no plano (em anos)	13,1
<b>Participantes em aguardo de benefício proporcional (incluindo BPD presumido)</b>	
Número	601

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	31/12/2016	
	RENDAS VITALÍCIAS	RENDAS FINANCEIRAS
Número de aposentados válidos	382	131
Idade média (em anos)	67,5	61,4
Valor médio do benefício (em R\$)	6.769	4.333
Número de aposentados inválidos	12	1
Idade média (em anos)	58,9	57,2
Valor médio do benefício (em R\$)	2.361	822
Número de pensionistas (grupos familiares)	59	5
Idade média (em anos)	68,7	59,9
Valor médio do benefício (em R\$)	3.683	3.372

### II – Hipóteses e métodos atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a BASF PC e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração dos custos e das provisões matemá-

ticas referentes aos benefícios concedidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,75%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	N/A
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	97%	100%

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Mercer Disability
Desligamento	7,5% ao ano linear	10% ao ano linear

OUTRAS HIPÓTESES	2016	2015
Probabilidade de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria antecipada, 55 anos	40% aos 55 anos 20% dos 56 aos 59 100% aos 60 anos
Composição Familiar Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada

<sup>1</sup> AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

Foi realizado em janeiro de 2017 estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Mortalidade de Inválidos;
- Entrada em Invalidez;
- Rotatividade;
- Fator de Determinação dos Salários;
- Fator de Determinação dos Benefícios do Plano;
- Probabilidade de Aposentadoria.

Além disso, em outubro de 2016, a Willis Towers Watson

efetuou estudo da taxa de juros, para ser utilizado na avaliação atuarial de 2016.

O Plano de Benefícios BASF oferece aos seus participantes o benefício de saldo de conta projetado nos casos de invalidez e morte, e o pagamento de renda vitalícia na aposentadoria, benefícios estes que estão estruturados na modalidade de benefício definido e que, portanto, é necessária a adoção de hipóteses atuariais para avaliação das provisões matemáticas e custos.

Uma vez que o saldo de conta projetado é avaliado pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, as hipóteses biométricas e demográficas adotadas no cálculo dos decrementos para os participantes ativos são utilizadas apenas na apuração do custo do ano, já que não há a formação de reservas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23, de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses descritas no parecer atuarial de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 6,01% a.a. para

o plano de benefícios. Assim, com um intervalo de confiança de 100% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,75% a.a..

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria BASF informamos que a taxa real anual de juros de 4,75% foi selecionada junto com a BASF PC e suas patrocinadoras para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2016 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% para os benefícios reflete uma inflação de longo prazo de 5,00% a.a. e o fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial independente da inflação.

### Hipóteses biométricas e demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem

tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e rotatividade da massa de participantes do Plano de Aposentadoria BASF foram realizados em janeiro de 2017, estudos de aderência que contemplaram a massa de participantes do Plano.

Para o exercício de 2016, as hipóteses utilizadas nos cálculos atuariais estão descritas no estudo supracitado.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para fins do financiamento e, conseqüentemente, avaliação dos benefícios do plano são considerados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais:

	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO
<b>Benefícios Concedidos</b>		
Rendas Vitalícias	Capitalização	-
Rendas Financeiras	Capitalização Financeira	-
<b>Benefícios a Conceder</b>		
Saldos de Conta	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de Saldo de Conta – Invalidez ou Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	-

### Comentários sobre métodos atuariais

Em nossa opinião os regimes financeiros e métodos atuariais adotados estão em conformidade com o disposto na redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006.

## III – Patrimônio social

Com base no balancete fornecido pela BASF PC o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria BASF, em 31 de dezembro de 2016, é de R\$ 1.136.905.762,75.

De acordo com as informações prestadas pela BASF PC para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria BASF possui instrumentos de controle

que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a resolução CGPC nº 04/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela BASF PC.

#### IV – Patrimônio de cobertura, provisões e fundos do plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do plano, em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

	VALORES EM R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.031.524.497,78</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.065.260.340,32</b>
Benefícios Concedidos	525.392.836,82
Contribuição Definida	75.213.500,82
Saldo de Conta de Assistidos	75.213.500,82
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	450.179.336,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	411.998.044,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	38.181.292,00
Benefícios a Conceder	539.867.503,50
Contribuição Definida	539.867.503,50
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	289.666.448,73
Saldo de Contas – Parcela Participantes	250.201.054,77
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	(33.735.842,54)
Resultados Realizados	(33.735.842,54)
Superavit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00

(...)

(...)

	VALORES EM R\$
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(33.735.842,54)
Resultados a Realizar	0,00
<b>Fundos</b>	<b>105.381.264,97</b>
Fundo Previdencial	101.967.431,45
Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	75.496.727,53
Fundo de Revisão do Plano	0,00
Outros previstos em NTA	26.470.703,92
Fundo Administrativo	3.413.833,52
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Reversão é constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela portabilidade ou pelo resgate de suas contribuições. O montante acumulado neste fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme parágrafo 6.6 do Regulamento vigente.

Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos, novas contribuições e benefícios pagos. O objetivo deste fundo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício seguinte. Em 31/12/2016 esse fundo monta a R\$ 3.190.116,34.

Fundo Cobertura da Contribuição Geral da Patrocinadora (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados

nos exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos. O objetivo deste fundo é cobrir a contribuição geral de patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do regulamento vigente. Em 31/12/2016 esse fundo monta a R\$ 23.280.587,58.

### Limites de equacionamento do déficit

De acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

- Limite de Déficit Técnico Acumulado =  $1\% \times (\text{duração do passivo do plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$

Para o Plano de Aposentadoria BASF, temos:

DURAÇÃO	LIMITE PELA FÓRMULA %	LIMITE DO DÉFICIT R\$
10,00	$1\% \times (10,00 - 4) = 6,00\%$	R\$ 27.010.760,16

Ressaltamos que, conforme Parágrafo 5º do Art. 28 da referida legislação, entende-se por Provisões Matemáticas as parcelas dos planos estruturadas sob a forma de benefício definido, independente da modalidade que o plano de benefícios esteja estruturado, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

### Ajuste de precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos a seguir a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o Ajuste de Precificação calculado pela BASF – Sociedade de Previdência Com-

plementar (BASF PC), a partir dos fluxos de benefícios e contribuições normais resultantes da Avaliação 2016:

	VALORES EM R\$
Equilíbrio Técnico	(33.735.842,54)
Resultados Realizados	(33.735.842,54)
• Superávit Técnico Acumulado	0,00
• Déficit Técnico Acumulado	(33.735.842,54)
Resultados a Realizar	0,00
Ajuste de Precificação	42.478.733,18
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>8.742.890,64</b>

Uma vez que o valor do ajuste de precificação positivo foi deduzido para fins de equacionamento de déficit apurou-se o equilíbrio técnico ajustado positivo em 31/12/2016. Sendo assim não haverá necessidade de equacionamento do déficit.

## V – Variação do passivo atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 projetado para 31/12/2016.

	VALORES EM R\$		VARIÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
<b>Passivo Atuarial</b>	<b>1.065.260.340,32</b>	<b>1.044.761.718,95</b>	<b>1,96%</b>
Benefícios Concedidos	525.392.836,82	504.894.215,45	4,06%
Contribuição Definida	75.213.500,82	75.213.500,82	0,00%
Benefício Definido	450.179.336,00	429.680.714,63	4,77%
Benefícios a Conceder	539.867.503,50	539.867.503,50	0,00%
Contribuição Definida	539.867.503,50	539.867.503,50	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 1.065.260.340,32, 42,26% desse valor (R\$ 450.179.336,00), é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia. Os 57,74% restantes (R\$ 615.081.004,32) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes

e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade BASF PC.

O aumento observado na parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos deve-se às novas concessões de rendas vitalícias e a redução da taxa de juros, e encontra-se dentro do esperado.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes, os impactos acima indicados e os saldos de conta

informados pela BASF PC consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos, assim como para o resultado realizado do plano.

## VI – Plano de custeio

### Custos

Os custos estimados para o exercício de 2017 são os seguintes:

BENEFÍCIOS	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM REAIS
Aposentadorias	9,52%	31.582.232,56
Invalidez	0,04%	145.670,02
Pensão por Morte	0,07%	218.416,83
Subtotal	9,63%	31.946.319,41
Custeio Administrativo	2,38%	7.893.385,00
Custo Total	12,01%	39.839.704,41

O Plano de custeio para o ano de 2017 prevê a realização das contribuições conforme apresentado nos próximos itens.

### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2017, contribuições equivalentes a 8,10% da folha de salário de participação, sendo:

- Contribuições para custeio do benefício de aposentadoria: 5,72% da folha de salário de participação (estimativa).
  - Esse percentual foi estimado com base no cenário de participação do plano na data base dos dados, entretanto as patrocinadoras efetuarão as contribuições mensalmente conforme definidas nos itens 7.2.1 e 7.2.2.
- Contribuições para custeio administrativo: 2,38% da folha de salário de participação.
  - A diferença entre o custo total administrativo e a contribuição de patrocinadora se refere à parcela do custeio administrativo que será atribuído à ren-

tabilidade do plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.

- Em função de o Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco possuir recursos suficientes para a cobertura do custo estimado pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura não há a necessidade de a patrocinadora efetuar novas contribuições para cobertura dos benefícios de projeção de saldo de conta em caso de invalidez e morte. Caso esse fundo se esgote durante o exercício, a patrocinadora deverá efetuar os aportes necessários para cobertura de benefícios que ocorram durante o ano de 2017.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2017, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Esgotados os recursos existentes nesse fundo ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

A contribuição administrativa foi apurada com base no orçamento administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

### Participantes ativos

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto nos itens 7.1.1 e 7.1.2 do regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2016 em 3,80% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

### Participantes autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da taxa de administração de 2,38% de seu Salário Aplicável, limitado a R\$ 188,10 por mês.

### Participantes vinculados

Os participantes vinculados assumirão o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano, por meio de uma contribuição mensal de R\$ 188,10 a ser descontada diretamente do saldo de conta acumulado do participante.

O Plano de Custeio terá início a partir de 01/04/2017 e vigorará até a próxima avaliação atuarial.

## VII – Conclusão

O resultado deficitário apurado em 31/12/2016 comparado com a situação financeira gerada com as reservas matemáticas de 31/12/2015 atualizadas por recorrência demonstra o aumento do déficit devido ao acréscimo nas reservas matemáticas.

Uma vez que o valor do ajuste de precificação positivo foi deduzido para fins de equacionamento de déficit apurou-se o equilíbrio técnico ajustado positivo em 31/12/2016. Sendo assim não haverá necessidade de equacionamento do déficit.

Este parecer atuarial foi elaborado para a BASF – Sociedade de Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2016. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com BASF – Sociedade de Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

### Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 03 de março de 2017.

#### Evandro Luis de Oliveira

MIBA nº 1.434

#### Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

#### Anderson Luis da Silva Cavalcante

MIBA nº 2.427

# Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo nº 09/2016

**Realizada em 23 de setembro de 2016**

CNPJ/MF Nº 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 23 de setembro de 2016, às 09:00 horas, na sede social da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”), em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Av. Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Convocada, conforme previsto no artigo 14 do Estatuto Social da Entidade.

**Presença:** Todos os membros do Conselho Deliberativo da Entidade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Ralph Emanuel Schweens, que convidou a mim, Antonio Carlos Manssour Lacerda, para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre a substituição do Diretor Superintendente da Entidade, Sr. Thomas Reineke pelo sr. Mauricio Pane Junior, bem como sobre a nomeação do Diretor e Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ, Sr. Antonio José D’Aguiar.

**Deliberação tomada por unanimidade de votos dos presentes:** Nos termos do artigo 15 do Estatuto Social da Entidade, o Conselho Deliberativo nomeou como novo Diretor Superintendente da Entidade, o sr. Mauricio Pane Junior, portador da carteira de identidade (RG) \_\_\_\_\_, SSP/SP, e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (“CPF”) sob o \_\_\_\_\_ em substituição ao Sr. Thomas Reineke, e como novo Diretor Executivo e AETQ da Entidade, o sr. Antonio José D’Aguiar, portador da carteira de identidade (RG) \_\_\_\_\_/SP, e e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (“CPF”) \_\_\_\_\_, passando a Diretoria Executiva desta Entidade a ter a seguinte composição:

Diretor Superintendente: Sr. Mauricio Pane Junior; Diretor e AETQ: Sr. Antonio José D’Aguiar; e Diretora Administradora Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e Diretora Responsável pelas Informações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF): Sra. Anita Viviani, que permanecerão em seus cargos, até a investidura de seus sucessores, que deverá ocorrer junto com a próxima eleição a ser realizada em 2017.

O Sr. Mauricio Pane Junior e o sr. Antonio José D’Aguiar declaram que atendem os requisitos mínimos estabelecidos na regulação aplicável, em especial àqueles dispostos no art. 35, parágrafos 3º e 4º da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como aqueles previstos no artigo 3º da Resolução nº 19, emitida pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) em 30 de março de 2015, além das respectivas habilitações anexas à presente ata (Anexo I), de acordo com o quanto disposto na Instrução Previc, nº 28, emitida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em 12 de maio de 2016.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada.

São Bernardo do Campo, 23 de setembro de 2016.

**Ralph Emanuel Schweens**

Presidente da Mesa

**Antonio Carlos Manssour Lacerda**

Secretário

**Conselheiros Presentes:**

Ralph Emanuel Schweens

Antonio Carlos Manssour Lacerda

Eduardo de Lima Leduc

# Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva nº 03/2017

**Realizada em 10 de março de 2017**

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 10 de março de 2017, às 9:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 17 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os Diretores da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Mauricio Pane Junior, que convidou a mim, Anita Viviani para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 17 do Estatuto Social, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão

Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade e após a análise, submetemos aos Auditores Independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 10 de março de 2017. Mauricio Pane Junior – Presidente da Mesa e Anita Viviani – Secretário da Mesa. **MAURICIO PANE JUNIOR, ANITA VIVIANI e ANTONIO JOSÉ D’AGUIAR** – Diretores presentes.

**Mauricio Pane Junior**

Presidente da Mesa

**Anita Viviani**

Secretária da Mesa

**Diretores Presentes:**

Mauricio Pane Junior

Anita Viviani

Antonio José D’Aguiar

# Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal nº 01/2017

**Realizada em 10 de março de 2017**

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 10 de março de 2017, às 11:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 25 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os Conselheiros da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Fernando Vieira de Figueiredo, que convidou a mim, Maximiliano Demarchi Neto, para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 24 e 25 do Estatuto Social, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas

Explicativas  s Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, e com base nesses exames, nas verificações periódicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da BASF Sociedade de Previdência Complementar e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluímos pela exatidão daqueles documentos que refletem adequadamente a situação econ mico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 10 de març o de 2017. Fernando Vieira de Figueiredo – Presidente da Mesa e Maximiliano Demarchi Neto – Secretário. **FERNANDO VIEIRA DE FIGUEIREDO, MAXIMILIANO DEMARCHI NETO e DANIEL ASSUNÇÃO DIAS** – Conselheiros presentes.

**Fernando Vieira de Figueiredo**

Presidente da Mesa

**Maximiliano Demarchi Neto**

Secretário

**Conselheiros Presentes:**

Fernando Vieira de Figueiredo

Maximiliano Demarchi Neto

Daniel Assunção Dias

## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo nº 01/2017

**Realizada em 10 de março de 2017**

CNPJ 56.995.624/0001-40

**Data-Hora-Local:** No dia 10 de março de 2017, às 14:00 horas, na sede social da BASF Sociedade de Previdência Complementar (“Entidade”) na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123, cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

**Convocação:** Conforme previsto no Art. 14 do Estatuto Social.

**Presença:** Todos os membros da Sociedade.

**Mesa:** Presidiu a mesa o Sr. Ralph Emanuel Schweens, que convidou a mim, Antonio Carlos Manssour Lacerda, para secretariá-lo.

**Ordem do Dia:** Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Deliberação tomada por unanimidade:** Nos termos do artigo 14 e 15 do Estatuto Social e de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados sem restrições os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL, Demonstração do Plano

de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 10 de março de 2017. Ralph Emanuel Schweens – Presidente da Mesa e Antonio Carlos Manssour Lacerda – Secretário. **RALPH EMANUEL SCHWEENS, ANTONIO CARLOS MANSSOUR LACERDA e EDUARDO DE LIMA LEDUC** – Conselheiros presentes.

**Ralph Emanuel Schweens**

Presidente da Mesa

**Antonio Carlos Manssour Lacerda**

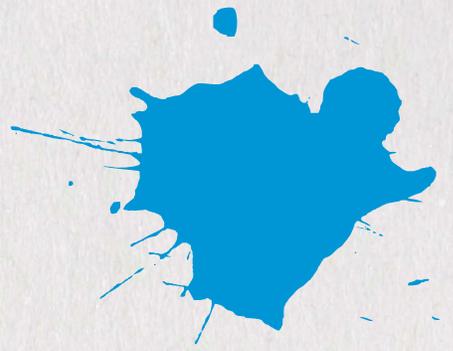
Secretário

**Conselheiros Presentes:**

Ralph Emanuel Schweens

Antonio Carlos Manssour Lacerda

Eduardo de Lima Leduc



BASF Sociedade de Previdência Complementar

Av. Angelo Demarchi, 123  
São Bernardo do Campo – SP – CEP 09844-900  
Tel: 2349-1119 ou 2349-1878

Consultoria de Comunicação e Editorial:  
Arte da Criação (11) 3567-2011 – [www.artedacriacao.com](http://www.artedacriacao.com)